

Artes plasticas ganham mais espaço

HOJE é meu «vernissage» como noticiarista de artes plásticas da FOLHA DE S. PAULO, que inicia agora uma cobertura mais ampla deste setor. Por isso, é de praxe que eu me explique, como fazem os artistas ao mostrar seus quadros ao publico. Uns falam pessoalmente com os visitantes, outros gostam de dizer por escrito no catalogo da mostra e redigem eles mesmos sua apresentação ou atingem igual fim pela pena de um outro. Os processos variam, mas o objetivo é um só: romper a barreira da comunicação para facilitar o entendimento entre o artista e sua arte de um lado e o publico do outro.

Ao receber das mãos do critico e ensaista de arte José Geraldo Vieira este dialogo estabelecido com os leitores da FOLHA DE S. PAULO, é fundamental portanto que eu diga das diretrizes a serem observadas.

1. A coluna continuará aberta a todas as correntes, tendencias, grupos, instituições e nomes que considerem a criação artistica como função dignificadora do Homem.

2. O volume de noticias é mais importante para o leitor do que as considerações em torno das mesmas.

Nelson COELHO

3. As atividades dos artistas devem ser divulgadas para melhor conhecermos suas obras.

4. Polemicas incentivam os movimentos artisticos. Criá-las é tambem objetivo desta coluna.

5. Campanhas em favor da arte serão lançadas e promovidas.

6. Arquitetura, cenario e fotografia terão tambem cobertura.

FOLHA DE SÃO PAULO (FOLHA ILUSTRADA) 17/2/61 2º CADETNO PAG. 3